



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Inclusão escolar e o ensino de ciências nos anos finais do ensino fundamental
<b>Autor</b>	ANDRESSA DE BITENCOURT FEL
<b>Orientador</b>	REJANE RAMOS KLEIN

## **Inclusão escolar e o ensino de ciências nos anos finais do Ensino Fundamental**

Andressa de Bitencourt Fél  
Rejane Ramos Klein  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Este trabalho objetiva discutir o tema da inclusão escolar e o ensino de Ciências. Parte-se de uma pesquisa maior (Interfaces entre Inclusão e Educação do Campo: produção de subjetividades docentes), para relacionar alguns achados dessa investigação à prática de estágio docente que a bolsista realiza nos anos finais do Ensino Fundamental em uma Escola da região do Litoral Norte. Como referencial teórico utiliza-se autores das áreas da Educação Especial, Educação do Campo e da Aprendizagem Significativa. A metodologia desenvolve-se a partir de uma análise documental para analisar a inclusão em relação aos Cursos de Educação do Campo/RS. Na prática de estágio realiza-se observações e caderno de campo para registro das práticas de ciências nos sextos anos com alguns estudantes considerados de inclusão. Percebe-se nos achados da pesquisa que o tema da inclusão nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo está presente na maior parte dos cursos analisados. Através da análise das ementas das disciplinas aponta-se uma preocupação com o tema a fim de que sejam consideradas as diferenças dos sujeitos, sejam elas cognitivas ou identitárias, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Tais resultados articulam-se à prática de estágio, instigando a seguinte questão: como considerar os estudantes que apresentam algum tipo de deficiência nas práticas de ensino de ciências? Evidencia-se nas observações: algumas práticas trabalham com todos os alunos da mesma forma, sem intervenção individualizada ou atividade específica. Porém, em outras visualiza-se uma tentativa de incluir todos na compreensão e participação das atividades diferenciadas para alguns alunos. Como análise dos registros, aponta-se que estas conduções diferentes dos docentes passam pelo olhar atento às especificidades dos estudantes e pela necessidade de formação docente sobre a temática da inclusão de forma relacionada ao ensino de ciências, bem como a necessária contextualização a partir das diferentes realidades dos estudantes.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar. Educação do Campo. Ensino de Ciências.